

Viagem de estudo a Petrópolis. | 02 de setembro de 2018

Profª Paula Brasil, Profª Mirian Keiko, Prof. Fernando Rocha,
Prof. Diego Caetano, Profª Estela Maris de Souza



Os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle-RJ realizaram a 1ª viagem de estudos na cidade de Petrópolis. A atividade é parte do projeto “Arquitetura Itinerante” do curso que, viabiliza o aprendizado com visitas técnicas a regiões e sítios históricos experimentando arquitetura fora da sala de aula. A viagem contou com explicações sobre acústica do Salão Mauá do Quintadinha como atividade prática de Expressão Gráfica.



Viagem de estudos Fábrica Portobello, Cidade Pedra Branca, Balneário de Camboriú | 08 de novembro de 2018

Prof^a Paula Brasil, Prof. Diego Caetano, Prof^a Mariana Vaz



Integração Arquitetura + Engenharia Civil

Visita à Fábrica da Portobello onde os alunos de arquitetura e urbanismo (26) e de engenharia civil (3) conheceram o processo de produção do porcelanato e assistiram palestras sobre patologias da construção e a Norma de desempenho 15.577.



ensino: arquitetura vivenciada

Viagem de estudos Fábrica Portobello, Cidade Pedra Branca, Balneário de Camboriú | 08 de novembro de 2018

Profª Paula Brasil, Prof. Diego Caetano, Profª Mariana Vaz

Visita a Pedra Branca, Palhoças. Os alunos de arquitetura e civil conheceram a cidade sustentável após leitura de parte do livro cidade para as pessoas. Conhecemos o processo de formação da cidade, discutimos sobre o mercado imobiliário e diretrizes de sustentabilidade do projeto. Visitamos edifícios que receberam certificação ambiental LEED, além de muita diversão e experiências na cidade. Alunos de arquitetura e engenharia civil visitaram o centro histórico de Florianópolis. Em Jurerê internacional conheceram a Casa Azul, projeto do arquiteto Ruy Ohtake.



Integração Arquitetura + Engenharia Civil



ensino: arquitetura vivenciada

Prática de Vivência e Observação - Ateliê Integrado 2 | 27 de outubro de 2018

Prof^a Estela Maris de Souza de Souza, Prof. Ronaldo Curi, Prof^a Paula Brasil

O Ateliê Integrado 2 - **Acessibilidade** tem como foco a sensibilização dos alunos quanto ao conceito de Acessibilidade assim como do **Desenho Universal**. O objetivo é formar arquitetos aptos a desenvolver uma **Arquitetura Inclusiva**. Na Prática de Observação e Vivência os alunos têm a oportunidade de sentirem na pele os que as pessoas com mobilidade reduzida passam no seu dia a dia tanto no espaço urbano quanto nas edificações.

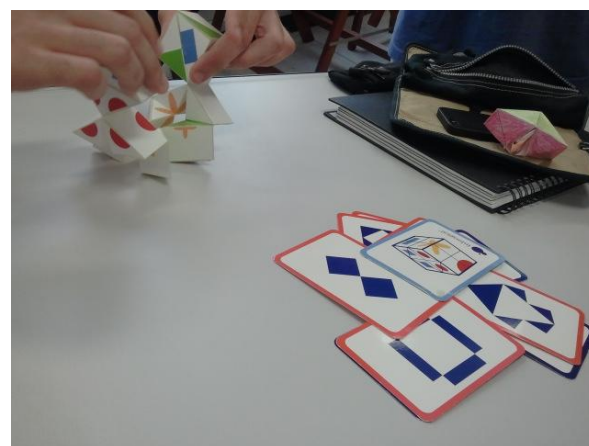
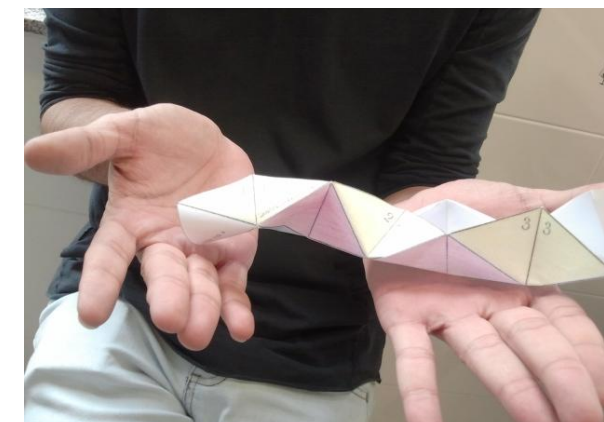


Sala de aula viva - O origami no ensino/aprendizagem de Geometria Descritiva | 27 de fevereiro de 2018

Prof^a Estela Maris de Souza

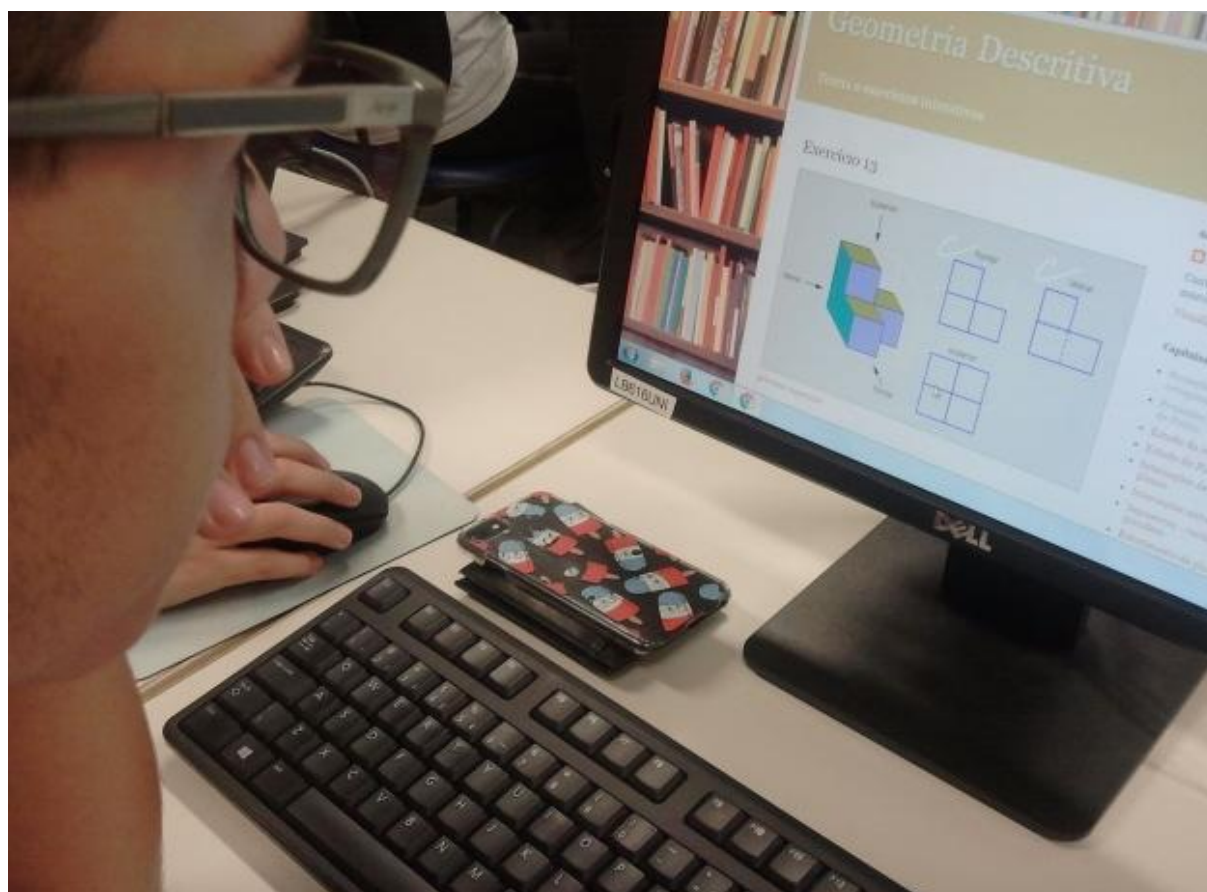


O ensino/aprendizagem da Geometria Descritiva no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unilasalle baseia-se na ideia de partir do **concreto para o abstrato** através de **metodologias ativas**. O primeiro dia da aula de Geometria Descritiva, começa com jogos e o desenvolvimento de um **origami** chamado **caleidociclo**. Mais tarde voltamos a utilizar a dobradura para o ensino dos sistemas projetivos.



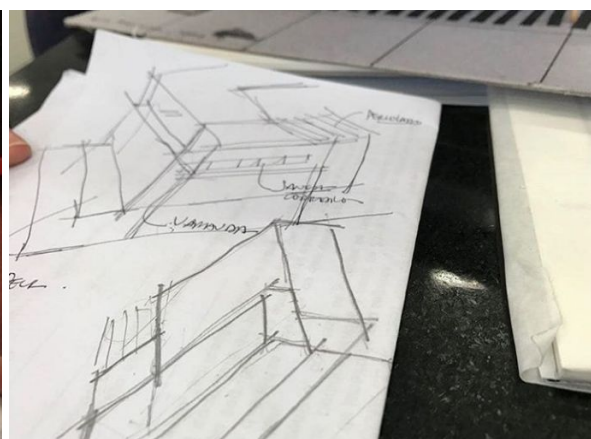
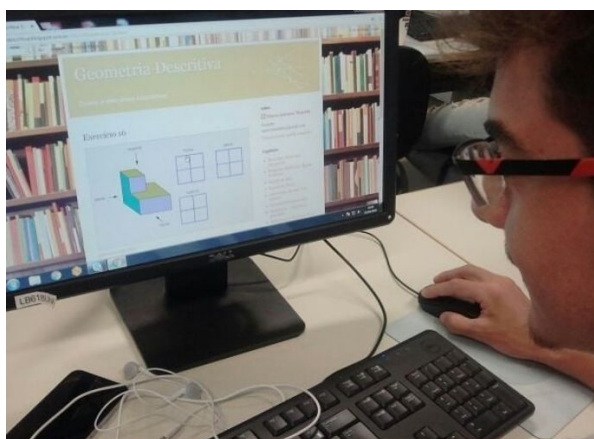
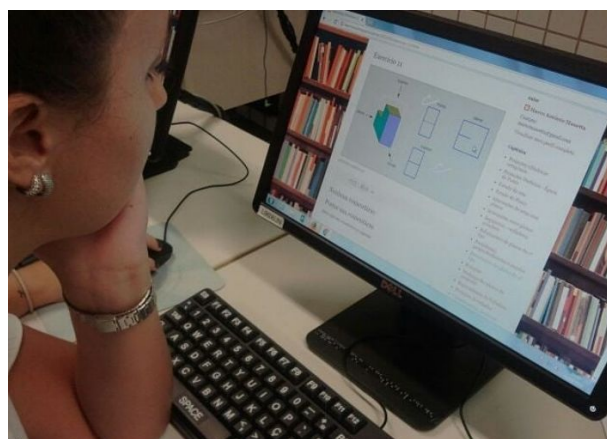
Sala de aula viva - Geometria Descritiva no laboratório de informática | 27 de fevereiro de 2018

Prof^a Estela Maris de Souza



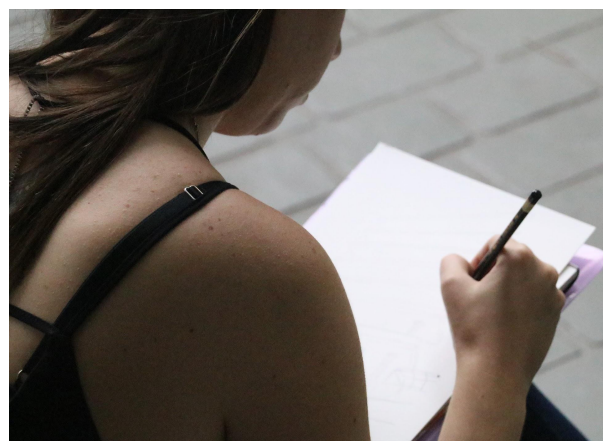
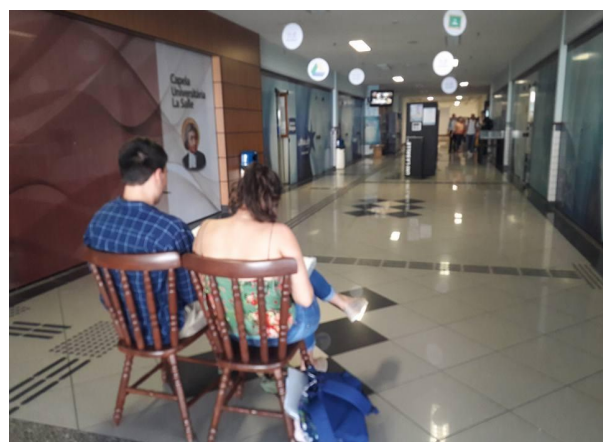
A geometria descritiva tem que ser representada e analisada somente com lápis e papel? A resposta foi dada no Laboratório de Informática com exercícios de projeções ortogonais aos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unilasalle/RJ.

O método de ensino e aprendizagem permite o desenvolvimento da visão espacial do aluno na percepção dos objetos. Posteriormente, a representação resulta no estudo da forma com simulações diversas.



Sala de aula viva - Expressão Gráfica no pátio | 23 de março de 2018

Prof. Fernando Rocha



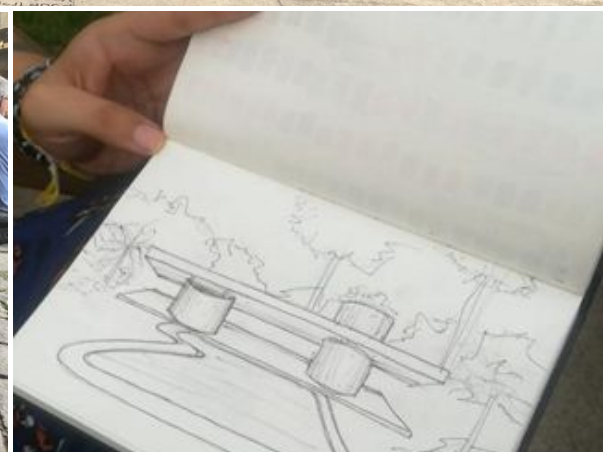
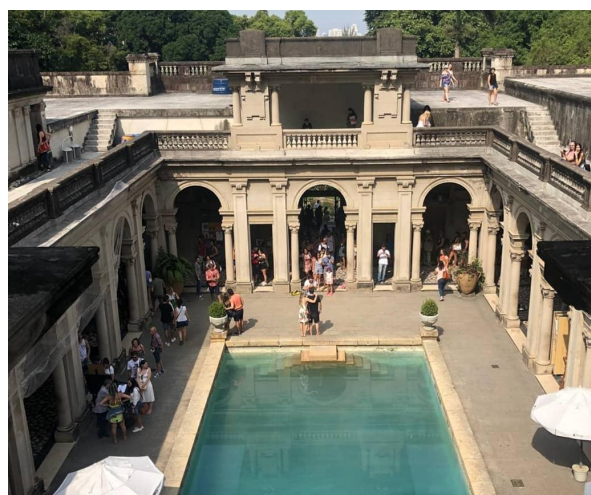
O Professor Fernando Rocha leva os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo ao pátio do campus para percepção de elementos do ambiente construído e posteriormente, a construção de um desenho com base nos fenômenos de luz, sombra e perspectiva.

A representação gráfica consiste na aplicação de traços e texturas seguindo métodos da proporção de forma rápida e prática. A instrumentação é realizada com lápis, borracha, canetas e hidrocores.

Visita ao Parque Lage | 04 de maio de 2019

Prof^a Elisabete Reis, Prof. Sandro Henrique Silveira, Prof^a Mirian Keiko

A professora Elisabete Reis ministrou aula externa no Instituto Moreira Salles e Parque Lage aos alunos da disciplina “Ateliê Integrado I - Arquitetura e Lugar: Perspectivas da Experiência”. A visita teve como objetivo observar o espaço e suas relações com a construção e a natureza.



VISITA IMS RJ + PARQUE LAGE

Transporte, orientação e professores acompanharão os alunos em uma AULA VIVA repleta de arte, arquitetura e história.

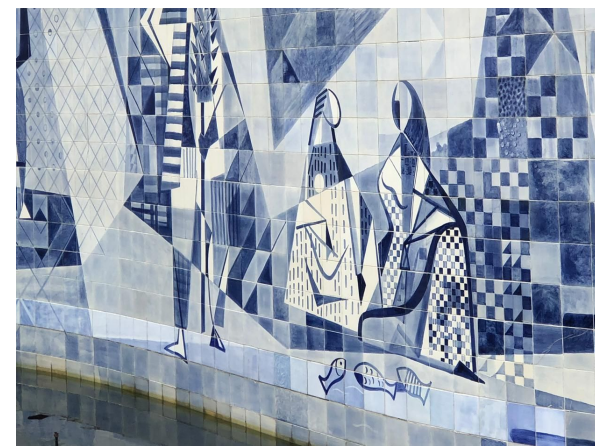
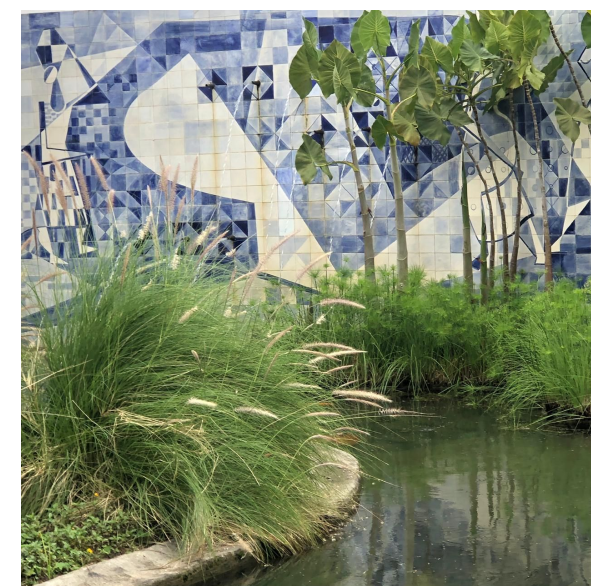
INSCRIÇÕES COM ALEX BRANDO (21) 98208-8506

SÁBADO 04 DE MAIO, ÀS 9:30H

ensino: arquitetura vivenciada

Visita ao Instituto Moreira Salles | 04 de maio de 2019

Profª Elisabete Reis, Prof. Sandro Henrique Silveira, Profª Mirian Keiko,

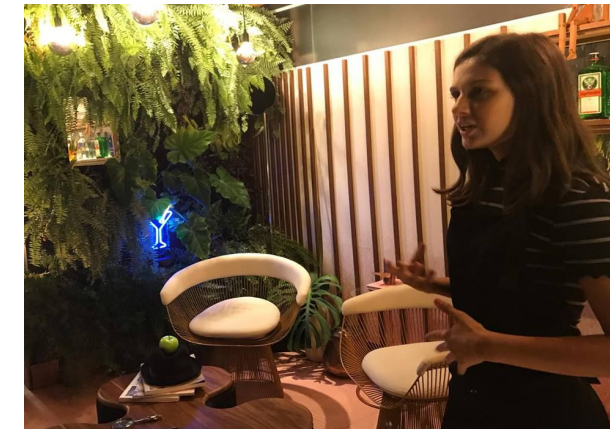


ensino: arquitetura vivenciada

Visita guiada à mostra Casa Design, São Francisco, Niterói | 01 de dezembro de 2018

Prof^a Elisabete Reis, Prof. Fernando Rocha

Visita a obra da Mostra Casa Design.



Visita guiada à mostra Casa Design, São Francisco, Niterói | 18 de outubro de 2018

Prof^a Estela Maris e Prof^a Mirian Keiko Ito Rovo



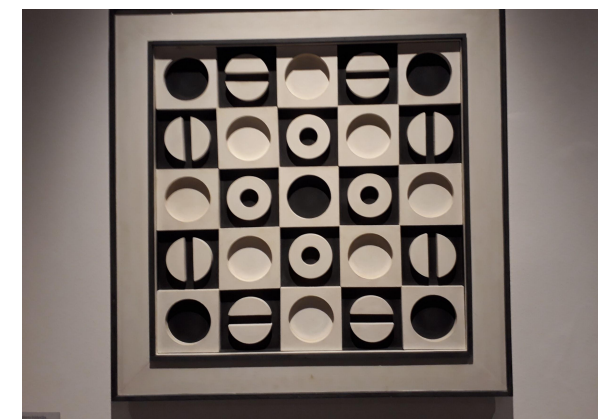
ensino: arquitetura vivenciada

Visita ao CCBB/RJ_exposição Construções Sensíveis | 11 de junho de 2018

Prof^a Estela Maris de Souza de Souza e alunos do curso de arquitetura e urbanismo



A exposição Construções Sensíveis levou os alunos a vivenciarem a disciplina de Geometria Descritiva com um olhar mais poético. Além disso proporcionou a alguns conhecer o CCBB pela primeira vez e perceber que há outras formas de aprender além da sala de aula. Qual estudante de arquitetura não tem um foto do domo deitado no chão do térreo!?



Sala de aula viva - Visita ao pavilhão do Campo de São Bento, Icarai | 17 de setembro de 2019

Prof^a Mirian Keiko Ito Rovo e alunos da disciplina Metodologias de Projeto



A presente atividade externa, uma visita a campo de uma pequena edificação cultural/comunitária, tem como objetivo apresentar ao estudante iniciante em arquitetura o tema a ser desenvolvido em um dos seus primeiros projetos arquitetônicos. Dando prosseguimento à fase de pesquisa e levantamento de dados, a sala de aula viva proporciona uma experiência ímpar. A visita à edificação de reconhecido valor cultural da cidade, inclui, primeiramente um passeio arquitetônico acompanhado pelo gestor do equipamento cultural que explica o programa de atividades da edificação; e em seguida, propõe-se ao grupo um exercício de análise da edificação por meio de croquis, momento este em que o estudante se atenta aos pormenores, analisando a forma, sua implantação, seus materiais, sua geometria, e significado. Depoimentos dos alunos confirmam a importância de se vivenciar um espaço de semelhantes demandas daquele que será solicitado projetar na disciplina Metodologias de Projeto. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo iniciante no processo projetual é visualizar o dimensionamento dos espaços. A visita *in loco* proporciona a aquisição deste conhecimento pela vivência da prática.



Sala de aula viva - Parque da Concha Acústica, São Domingos, Niterói | 19 de setembro de 2019

Reconhecimento do sítio / terreno proposto para o exercício projetual | Disciplina: Metodologias de Projeto
Profª Mirian Keiko Ito Rovo e alunos

Toda arquitetura pertence a um lugar. O sítio no qual o objeto arquitetônico será implantado possui características peculiares. Sua topografia, sua evolução urbana, acessos, edificações vizinhas, aspectos climáticos e simbólicos, bem como as necessidades dos usuários precisam ser levantados e analisados para que a proposta projetual seja a mais coerente possível com as demandas solicitadas pelo cliente. A visita ao sítio é uma das atividades realizadas pela disciplina Metodologias de Projeto. Essencial no processo de concepção, o exercício de estudo do entorno conscientiza o aluno da importância das pré-existências para o conceito de seu projeto.

Na atividade realizada com as turmas da disciplina é solicitado um levantamento detalhado do

terreno e seu entorno. Os mapas são um meio de se registrar alguns dos dados possíveis de serem observados na visita que, combinados com registros fotográficos, croquis, entrevistas com usuários e impressões pessoais, proporcionam uma visão ampla que viabilizará, junto com os dados do tema, as primeiras ideias de projeto.

